

5. Competitividade: *Trade and Development Index* ¹

Num mundo em crescente globalização, o comércio desempenha um papel essencial na performance económica e social dos países e tem uma contribuição preponderante no crescimento das economias, nomeadamente, nas menos desenvolvidas.

Considerando que a performance de um país em termos de comércio e desenvolvimento não pode ter só em conta o seu crescimento económico e o desempenho exportador, a UNCTAD desenvolveu um quadro conceptual que pretende captar a complexa interacção de factores que afectam o comércio e o desenvolvimento.

Nesta base, a construção do *Trade and Development Index (TDI)*², traduz aquela preocupação e visa disponibilizar uma indicação quantitativa da *performance* de 110 países em matéria de comércio e desenvolvimento. A análise do *TDI* está vocacionada para os países em desenvolvimento, mas abarca também, nomeadamente, os países desenvolvidos e os do alargamento da UE.

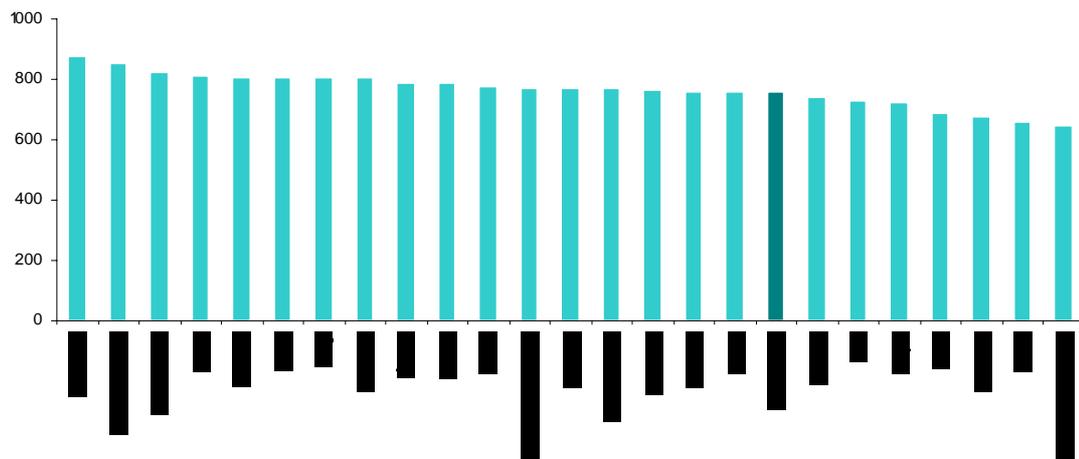
A presente abordagem do tema centra-se essencialmente nos dados referentes aos países desenvolvidos, grupo a que Portugal pertence, e aos do alargamento da UE.

5.1 *Trade and Development Index (TDI) 2005*

O *TDI* foi concebido de modo que um valor mais alto do *TDI* reflecta uma melhor performance em termos de comércio e de desenvolvimento e vice-versa. No sentido de esbater possíveis volatilidades anuais dos dados, os indicadores que constituem o *TDI* foram calculados com base numa média de três anos, entre 2000 e 2002.

O *TDI* é composto por 3 dimensões, subdivididas em 11 componentes que por sua vez são constituídas por 29 indicadores (*Quadro 5.1*). O *TDI* resulta da soma ponderada das suas componentes.

Figura 5.1
Trade and Development Index (TDI) – 2005



Fonte: UNCTAD, *Developing Countries in International Trade 2005*, *Trade and Development Index*.

¹ Por Merícia Gouveia, GEE. O texto é da responsabilidade da autora e não coincide necessariamente com a posição do Ministério da Economia e da Inovação. Esta análise foi publicada no Boletim Mensal de Actividade Económica de Março de 2006.

² Constante do relatório "*Developing Countries in International Trade 2005*" da UNCTAD.

A *Figura 5.1* apresenta os 25 países melhor colocados no *TDI*, constatando-se que, todos fazem parte do grupo dos países desenvolvidos e dos do alargamento da UE, com a exceção de Singapura e da República da Coreia, que pertencem ao grupo dos países em desenvolvimento

Os países líderes são a Dinamarca, os Estados Unidos e o Reino Unido. Portugal ocupa a 18ª posição no grupo dos 110 países analisados, e está à frente da Espanha (19º), da Itália (20º) e da Grécia (24º). Em termos da UE15³, Portugal detém o 10º lugar. Quanto aos países do alargamento da UE⁴, os que mais se destacam são: Chipre (21º), Malta (22º) e Eslovénia (23º).

No que se refere aos países em desenvolvimento, e nomeadamente, nos casos da China e da Índia, o *TDI* coloca estas economias, respectivamente, em 51º e 90º lugar, apesar de virem registando elevados crescimentos económicos e comerciais ao longo dos últimos anos.

5.2 Os indicadores do TDI 2005

Não sendo possível realizar uma análise ao nível das componentes do *TDI*, uma vez que os resultados não se encontram disponíveis, optou-se pela utilização da informação relativa aos indicadores.

Assim, o *Quadro 5.1* comporta os dados dos 29 indicadores *TDI* para Portugal, Espanha, países da UE15, países do alargamento da UE, EUA e Japão. A leitura do quadro, sugere os seguintes comentários a alguns dos indicadores:

Dimensão “estrutural e institucional”

O componente **capital humano**, constituída por um indicador de despesas de saúde e um indicador de despesas de educação, ambos *per capita* e em % do PIB, desempenha um papel essencial no crescimento e no desenvolvimento económico. Portugal apresenta valores ligeiramente superiores (6,30% na saúde e 5,8% na educação) aos da média da UE15 (6,22% na saúde e 5,8% na educação) e aos dos EUA (6,20% na saúde e 5,60% na educação). Espanha apresenta valores inferiores mais distanciados (5,40% na saúde e 4,40% na educação) face a Portugal, à UE15 e aos EUA.

Na componente **infraestrutura física** estão incluídos dois indicadores de transportes, (estradas pavimentadas em % do total das estradas e transporte aéreo/carga medido em milhões de toneladas por km) e um de TIC (linhas telefónicas por mil habitantes), considerados de especial importância para a capacidade produtiva e para o crescimento das economias. Portugal está aquém da Espanha e da média da UE15 nos três indicadores, mas à frente da média dos países do alargamento.

Em termos de **ambiente financeiro**, o indicador de crédito interno ao sector privado em % do PIB, considerado nesta componente, mostra que Portugal regista percentagens idênticas às do EUA (144,30% e 144,06% respectivamente), mas superiores à da Espanha (105,94%) e da UE15 (99,74%). Nos países do alargamento o indicador queda-se pelos 53,52%.

A componente **qualidade institucional** é constituída por um indicador que mede a qualidade da burocracia e um relativo ao nível de corrupção. No indicador qualidade da burocracia, Portugal situava-se em níveis inferiores aos da média da UE15 (3,00 contra 3,69 numa escala de 0 a 4), mas acima da média do total dos países em análise (2,27). À exceção de Portugal, da França, da Itália e da Grécia, todos os restantes países da UE detinham o valor máximo (4), assim como o Japão e os EUA. No indicador de nível de corrupção (escala 0-6), a pontuação para Portugal é de 4,00, abaixo da UE15 (4,22) e dos EUA (4,17), mas acima da Espanha (3,67%).

³ Não inclui a Holanda.

⁴ Não inclui a República Checa.

Dimensão “políticas e processos comerciais”

Através da componente **abertura ao mercado**, composta por três indicadores de barreiras pautais (média ponderada dos direitos aplicados e % de linhas pautais com taxas superiores a 15% e superiores a 3 vezes a pauta média) e por um indicador de barreiras não-pautais (% de linhas com taxas específicas), pretende-se obter indicação sobre a penetração de bens estrangeiros na economia do país. Naturalmente, nesta matéria, os dados relativos a Portugal e à UE15 são idênticos. Já o mesmo não acontece nos países do alargamento, uma vez que a informação respeita a data anterior à sua adesão à UE.

A componente **acesso efectivo ao mercado externo** conjuga três indicadores de barreiras pautais (média ponderada dos direitos aplicados pelos parceiros comerciais e % de linhas pautais com taxas superiores a 15% e superiores a 3 vezes a pauta média nos parceiros comerciais), um indicador de barreiras não-pautais (% de linhas com taxas específicas, nos parceiros comerciais) e um índice de concentração de exportações de mercadorias. Esta informação é considerada de interesse em termos da *performance* exportadora de um país.

No indicador da média ponderada dos direitos aplicados pelos parceiros comerciais, Portugal regista 0,99%, a Espanha 1,88%, a UE15 1,40%, enquanto que para os EUA e o Japão as percentagens são idênticas entre si (4,07% e 4,25% respectivamente) e muito superiores. Em termos dos indicadores das parcelas de linhas pautais que correspondem a picos, Portugal apresenta níveis inferiores aos da UE15 (1,37% contra 2,01%), especialmente no indicador referente às linhas pautais com taxas superiores a 15%. No índice de concentração de exportações de mercadorias, Portugal está a nível semelhante ao da Espanha e da média da UE15.

Dimensão “nível de desenvolvimento”

A componente **desenvolvimento económico** está reflectida no indicador do PIB per capita em ppc. Portugal apresenta, face à Espanha, à UE15, aos EUA e ao Japão um valor significativamente inferior, mas superior ao dos países do alargamento da UE.

A componente **desenvolvimento social** combina três indicadores: taxa de literacia na população adulta, taxa de matrículas escolares e anos de esperança de vida à nascença. Em termos de taxa de literacia, Portugal com uma taxa de 92,50% situa-se abaixo da Espanha (97,70%) da média da UE15 (98,46%), dos países do alargamento (98,54%), do Japão e dos EUA, ambos com 99,00%. No indicador de matrículas escolares, Portugal detém uma taxa inferior à da UE15, mas superior à da Espanha e à dos países do alargamento.

Quadro 5.1
Indicadores do Índice de Comércio e Desenvolvimento (Trade and Development Index - TDI) 2005

Dimensões	Componentes	Indicadores	Portugal	Espanha	UE15 *	Alarga- mento**	EUA	Japão
Estrutural e Institucional	Capital humano	Despesas de saúde per capita (% do PIB)	6,30	5,40	6,22	4,77	6,20	6,20
		Despesas de educação per capita (% do PIB)	5,80	4,40	5,48	5,27	5,60	3,60
	Infraestrutura física	Estradas pavimentadas (% do total das estradas)	86,00	99,00	91,34	66,70	58,80	76,35
		Transporte aéreo, carga (milhões de toneladas/km)	211,10	855,27	1791,29	19,14	29051,97	8129,30
		Linhas de telefone fixo <i>telephone mainlines</i> (por 1000 habitantes)	425,27	455,37	560,67	393,07	660,30	573,37
	Ambiente financeiro	Crédito do sector privado (% do PIB)	144,30	105,94	99,74	53,52	144,06	184,58
	Qualidade institucional	Qualidade da burocracia (escala 0-4)	3,00	4,00	3,69	3,04	4,00	4,00
		Corrupção (escala 0-6)	4,00	3,67	4,22	3,11	4,17	3,33
	Estrutura económica	Valor acrescentado da agricultura (% do PIB)	3,70	3,54	2,89	4,51	1,61	1,38
	Sustentabilidade ambiental	Acesso melhorado ao saneamento (% da população)	100,00	100,00	98,57	85,03	100,00	100,00
Acesso melhorado a água (% da população)		100,00	100,00	98,86	91,18	100,00	100,00	
Utilização de energia no PIB em ppc		0,20	0,20	0,18	0,24	0,30	0,20	
Políticas e processos comerciais	Abertura ao comércio	Média ponderada dos direitos aplicados (%)	10,64	10,64	10,64	6,02	1,83	1,98
		% das linhas pautais com taxas superiores a 15%, a nível nacional	0,19	0,19	0,19	2,19	7,93	2,72
		% das linhas pautais com taxas superiores a 3 vezes a pauta média, a nível internacional	0,26	0,26	0,26	5,56	6,52	7,39
		% das linhas com taxas específicas (por unidade ou combinados advalorem e por unidade)	22,26	22,26	22,26	12,29	5,29	7,49
	Acesso efectivo ao mercado externo	Média ponderada dos direitos aplicados pelos parceiros comerciais (%)	0,99	1,88	1,40	2,93	4,07	4,25
		% das linhas pautais com taxas superiores a 15%, a nível nacional nos parceiros comerciais	1,37	1,22	2,01	14,50	6,63	6,08
		% das linhas pautais com taxas superiores a 3 vezes a pauta média, a nível internacional nos parceiros comerciais	1,12	0,81	1,36	3,48	2,96	3,64
		% das linhas com taxas específicas (por unidade ou combinados advalorem e por unidade) nos parceiros comerciais, a nível nacional	2,63	4,71	3,73	6,31	11,83	9,39
		Índice de concentração de exportações de mercadorias	0,11	0,12	0,12	0,20	0,09	0,14
		PIB per capita, em ppc constante 1995, em dólares	16082	18692	23951	11736	31376	23830
Nível de desenvolvimento	Desenvolvimento económico	Taxa de literacia, adultos (%)	92,50	97,70	98,46	98,54	99,00	99,00
		Taxa de matrículas escolares (%)	93,00	92,00	95,00	85,89	92,00	84,00
	Desenvolvimento em termos de género	Esperança de vida à nascença (anos)	76,10	79,20	78,14	74,09	77,00	81,50
		Parcela do PIB per capita, mulher em relação a homem	0,54	0,44	0,54	0,59	0,62	0,46
Desenvolvimento em termos de género	Parcela da taxa de literacia de adultos, mulher em relação a homem	0,95	0,98	0,99	1,00	1,00	1,00	
	Parcela de taxa de matrículas escolares, mulher em relação a homem	1,08	1,07	1,07	1,06	1,08	0,98	
	Parcela de esperança de vida, mulher em relação a homem	1,10	1,09	1,08	1,12	1,08	1,09	

Fonte: UNCTAD, Developing Countries in International Trade 2005, Trade and Development Index.

Notas: *Não inclui a Holanda; **Não inclui a República Checa